



Pedido de Fiscalização Sucessiva do ECD pelo PSD

BATALHA GANHA PELA FENEI/SINDEP

A FENEI/SINDEP congratula-se com a decisão do maior partido da oposição, o PSD, de solicitar, ao Tribunal Constitucional (TC), a fiscalização sucessiva do Estatuto da Carreira Docente (ECD). Esta decisão vem coroar a luta dos sindicatos – e da FENEI/SINDEP – contra um ECD, que distorceu, completamente, o profissionalismo docente, pondo em causa a carreira única de que Portugal foi o pioneiro na Europa.

Este ECD apresenta aspectos jurídico-constitucionais, que coarctam o desenvolvimento normal de uma carreira, que permitiria a todos os docentes a possibilidade de alcance do topo, e que foi substituída por duas carreiras, em que 2/3 dos professores vêem as suas expectativas de evolução goradas, e os efeitos da lei são retroactivos. O mérito não é recompensado, visto que a própria carreira determina, no seu sistema de avaliação, que o “Excelente” e o “Muito bom” sejam atribuídos exclusivamente por quotas. E o ECD contém, ainda, normas transitórias extremamente penalizadoras para todos os que exercem a função docente.

A FENEI/SINDEP, conjuntamente com outros sindicatos da plataforma, denunciou, no devido tempo, a ilegalidade e a perniciosidade do ECD, solicitando inclusive a audição, pelos grupos parlamentares dos partidos políticos, que acederam, com excepção do PS. A FENEI/SINDEP observa agora a vitória do seu esforço e da plataforma sindical na explicação cabal dos objectivos e orientações, que entendemos enfermar de inconstitucionalidade, pelo reconhecimento do PSD. Esperamos que o TC reponha o princípio da legalidade no ECD, através de um veredicto favorável, que deverá ser justo e de direito.

Esta batalha, ganha por todos os professores, revela bem o empenho manifestado na luta conjunta contra a posição arbitrária e prepotente do Governo, levando-nos, pois, a pensar ser possível vencer a guerra dos professores e ganhar, para Portugal, a guerra da qualidade da Educação.

Sem professores motivados, a FENEI/SINDEP entende que não haverá o sucesso educativo, que todos nós esperamos.

Lisboa, 22 de Maio de 2007

O Presidente da FENEI
E Secretário-geral do SINDEP

Carlos Alberto Chagas